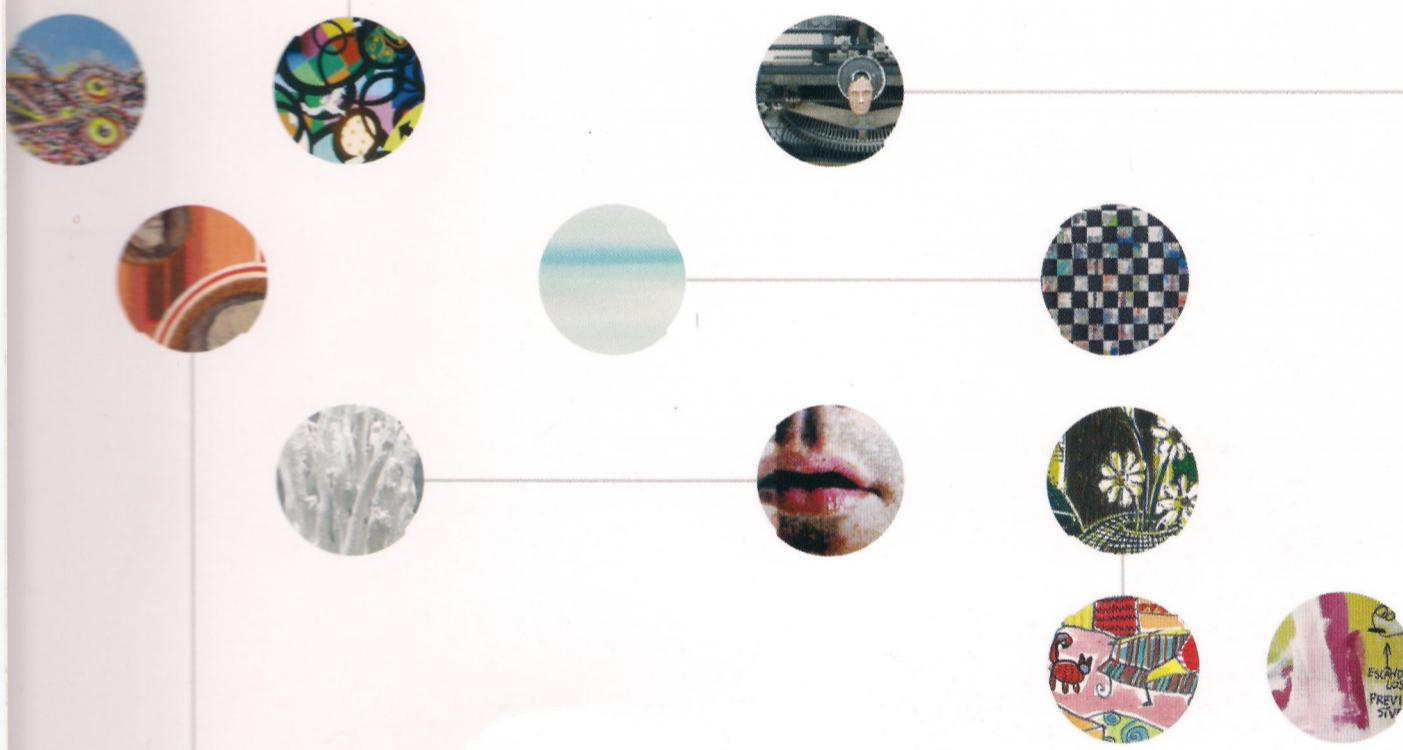


**PANORAMA RP**  
**ARTES VISUAIS**

2008



ana palma   andre costa   cordeiro de sá   daré   eny aliperti   geraldo lara  
marcelo dias   marcelo maimoni   odilla mestriner   quico soares   renato andrade



adriana palma

andré costa

cordeiro de s  

dar  

eny aliperti

geraldo lara

marcelo dias

marcelo maimoni

odilla mestriner

quico soares

renato andrade



# Odilla mestriner

Até 1956, eu pintava de forma amadorística: paisagens, naturezas mortas e alguns retratos. Com a vinda do Prof. Domenico Lazzarine para a Escola de Belas Artes de Ribeirão Preto, tive a oportunidade de tomar conhecimento dos principais movimentos de arte do nosso século. Em 1957-58, encontrei-me definitivamente com a minha linguagem e a minha forma de expressão: o desenho.

Meu trabalho se divide na dualidade emoção/razão. No início, o trabalho é intuitivo, mas conduzido pela razão. Caracteriza-se por uma estrutura rígida, austera, simétrica, fechada, consequência da minha maneira de ser e viver. A temática se restringe ao meu universo vivencial: casas, pássaros, gatos, árvores, cidades.

A trajetória do trabalho se faz na medida que procuro sair de mim mesma. A conquista marcante da minha trajetória foi a participação em mostras de caráter internacional nas décadas de 1960 e 1970, que me levou com coragem e determinação a buscar soluções audaciosas, romper com o espaço pictórico tradicional e criar a dinâmica ilusória do Equilibrista.

A procura de novas estruturas formais fez com que se adquirisse outra dimensão na repetição sucessiva das figuras em *Composição Mutável*.

O desdobramento de outros temas também assinala etapas vivenciadas no tempo e espaço, sempre dentro da continuidade de sua identidade e coerência.

Da releitura de uma obra, retomo a temática da Bananeira, abordando seu sentido político-social. Na série de desenhos utilizo o papel artesanal feito de bananeira e nas pinturas alguns materiais inusitados.

A partir de processos como cortar, colar, pregar e amarrar, procuro dar à figura original uma densidade simbólica, propondo uma ligação entre o produto nacional e o conceito das linguagens artísticas contemporâneas.

Existe sempre nesse jogo uma metáfora que leva a uma contestação e reflexão.

Odilla Mestriner  
Ribeirão Preto, SP, 1928

**EXPOSIÇÕES SELECIONADAS:**

MAM na OCA, São Paulo (2007)  
Odilia Mestriner - 50 anos de produção, MARP (2007)  
Reinauguração do MAC, São Paulo (2000)  
Bienal de São Paulo (V, VI, VII, VIII, IX, X e XII)  
Panorama da Atual Arte Brasileira, MAM, São Paulo (1971, 74, 77, 80)  
Pré -Bienal (1970, 72, 74, 76)  
Imagen do Brasil EXPO 73, Bruxelas - Bélgica, Iramar and Bel Gallery,  
Faifield - EUA (1973)

**PRINCIPAIS ACERVOS:**

MAM, São Paulo  
MAC, São Paulo  
Pinacoteca do Estado de São Paulo  
Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro  
MARP, Ribeirão Preto  
Museu de Arte de Brasília  
Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), São Paulo  
UNICAMP, Campinas  
Fundação Cultural de Curitiba

**Emolduradas**  
Série Bananal  
acrílica e moldura s/ tela  
80 x 60 cm  
2001



**Pregadas**  
Série Bananal  
acrílica e madeira s/ tela  
70 x 100 cm  
2000



# exposição

**Panorama das Artes RP 2008**  
**4 a 28 de junho de 2008**

**4 de junho** | Coquetel de Abertura  
**20:30h** (com apresentação de filme-documentário e house music set  
DJ Mário Zan)

**7 de junho** | Encontro com os Artistas  
**9:00h**

**16 de junho** | Palestra "Arte Hoje: influências,  
**19:30h** sincronias e multiplicidade"  
(com a Profa. Dária Jaremchuk  
ECA/USP - São Paulo)



apoio

*Expand*

Ribeirão Preto - SP

[www.adearte.com.br](http://www.adearte.com.br)

rua João Penteado, 920  
tel. 16 3514.8123  
galeria@adearte.com.br  
ribeirão preto sp